

PERFIL DOS USUÁRIOS DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV NA REGIÃO CENTRO-OESTE DE 2018 A 2020

PROFILE OF USERS OF PRE-EXPOSURE PROPHYLAXIS TO HIV IN THE MIDWEST FROM 2018 TO 2020

Thalita Brunna Fernandes da Costa¹

Álice Cristina Borges²

Marcelo Cecílio Daher³

Emerith Mayra Hungria Pinto⁴

Resumo

A profilaxia pré-exposição (PrEP) utilizando a combinação de dois antirretrovirais, tenofovir (TDF) e emtricitabina (FTC), por via oral tem se mostrado eficaz na prevenção do HIV em grupos com alto risco de aquisição da infecção. O objetivo desse trabalho foi descrever o perfil dos usuários da PrEP na região centro-oeste. Trata-se de um estudo descritivo baseado nos dados disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde do Brasil (MS). A coleta de dados foi realizada eletronicamente no painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Os usuários da PrEP são em sua maioria jovens e adultos que se somam 65% em Goiás, 62% em Mato Grosso, 67% em Mato Grosso do Sul e 34% no Distrito Federal com idade entre 25 a 39 anos, sendo que a orientação sexual, houve maior percentual de homossexuais, seguido por mulheres cis e homens heteros e uma minoria para a população trans. Os eventos adversos aos medicamentos foram raramente observados no tratamento, assim como casos de soroconversão ao HIV.

Palavras-Chave: HIV. PrEP. Profilaxia.

1. Introdução

Em janeiro de 2018 o Ministério da Saúde do Brasil iniciou a distribuição da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) como uma das estratégias para reduzir as taxas de novas infecções pelo HIV com recomendação principal para a população que está sob maior risco de infecção sexualmente transmissível (IST): gays, homens que fazem sexo com homens (HSH), profissionais do sexo, transexuais e parceiros sexuais sorodiscordantes (1). A PrEP caracteriza-se pelo uso diário da combinação de dois fármacos antirretrovirais, o tenofovir associado à emtricitabina (TDF/FTC). O tenofovir, um inibidor da transcriptase reversa, análogo de nucleosídeos, é utilizado na dosagem de 300mg em uma dose diária. A emtricitabina, um nucleosídeo sintético análogo da citidina, inibidor de transcriptase reversa com atividade específica para o HIV-1, HIV-2 e o HBV, sendo a dose diária de 200 mg (2).

¹ Graduanda em Farmácia (Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil). thalitabrunna@hotmail.com

² Graduanda em Farmácia (Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil). alicecristina49@gmail.com

³ Especialista (Infectologia com área em clínica médica (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público, Brasil). (Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil.). marceloceciliodahe@gmail.com

⁴ Doutora (Medicina Tropical, UFG, Brasil). (Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil.).

emerith.pinto@docente.unievangelica.edu.br

ANAI DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA
II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



2. Objetivo

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil socioepidemiológico dos usuários de PrEP na região Centro-Oeste, verificar o nível de adesão dos usuários, estimar a porcentagem de soroconversão para HIV e avaliar o percentual de descontinuação da PrEP relacionada aos eventos adversos aos medicamentos.

3. Método

Estudo descritivo baseado nos dados disponibilizados pelo Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) do Ministério da Saúde do Brasil (MS). Os dados foram coletados eletronicamente no painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) que divulga informações sobre a dispensação e o uso da PrEP no Brasil. Os dados foram coletados em Abril de 2021 contemplando o período de janeiro de 2018 a fevereiro de 2021 na plataforma do Ministério da Saúde, todos os dados foram analisados utilizando o software Microsoft Excel®.

4. Resultados

Tabela - Características sociodemográficas dos indivíduos participantes do programa de profilaxia pré-exposição (PrEP) nos estados da região Centro-Oeste.

Variáveis	Goiás		Mato Grosso		Mato Grosso do Sul		Distrito Federal	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Orientação sexual								
Homossexual	651	80,57	115	65,72	327	82,38	196	92,45
Mulheres cis	84	10,39	36	20,57	28	7,05	4	1,89
Homens Heteros	52	6,44	18	10,28	29	7,30	6	2,83
Mulher Trans	14	1,73	4	2,29	11	2,77	6	2,83
Homens Trans	7	0,87	1	0,57	2	0,50	0	0
Travesti	0	0	1	0,57	0	0	0	0
Raça								
Branca/Amarela	226	27,97	85	48,57	217	54,66	159	25,00
Negros	582	72,03	89	50,86	176	44,33	53	75,00
Indígenas	0	0	1	0,57	4	1,01	0	0
Idade (anos)								
18 a 24	136	16,83	24	14,00	59	15,00	8	4
25 a 29	224	27,72	40	23,00	95	24,00	45	21
30 a 39	307	38,00	68	39,00	171	43,00	100	47
40 a 49	105	13,00	33	19,00	56	14,00	44	21
50+	36	4,46	10	6,00	16	4,00	13	5
Escolaridade (em anos)								
0 a 3	2	0,24	2	1,14	1	0,25	1	0,47
4 a 7	7	0,87	18	10,29	18	4,53	2	0,94

ANAIIS DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UniEVANGÉLICA

XII JORNADA DE PESQUISA E INOVAÇÃO DA UniEVANGÉLICA II JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UniEVANGÉLICA



8 a 11	239	29,58	37	21,15	94	23,68	16	7,54
12+	560	69,31	118	67,42	284	71,54	193	91,03

Fonte: do Autor

Observa-se em Mato Grosso um percentual maior de descontinuidade entre o número total de usuários 54,18% (n=207). Seguido do Distrito Federal 53,18% (n=242) e Mato Grosso do Sul 37,87% (n=242) e por fim Goiás que apresentou um total de 36% (n=462). Em relação a descontinuidade por efeitos adversos, apenas uma minoria dos casos descontinuaram por motivos relacionados aos efeitos adversos dos casos, em Goiás apenas 1% (n=5) descontinuaram por esse motivo, para o Distrito Federal também obteve-se esse percentual 1% (n=2), em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul os efeitos adversos não foram motivos para descontinuação.

O percentual de soroconversão dentre os usuários que descontinuaram o tratamento foi baixo, o estado do Mato Grosso e Distrito Federal apresentaram uma maior conversão para HIV, o resultado dos exames positivos foram 1,20%, representando apenas 3 casos para cada um dos estados. No estado de Goiás, o painel indicou dois casos de soroconversão (0,40%). O estado do Mato Grosso do Sul não apresentou caso de soroconversão.

Em relação a desinibição sexual nota-se que em todos os estados houve um aumento do número de participantes que relataram ter apenas um parceiro sexual. Por outro lado, notamos uma manutenção dos percentuais daqueles participantes que tinham mais de dois parceiros ou até mesmo redução.

5. Conclusão

A PrEP compõe um dos mais importantes programas de intervenção de saúde no combate ao HIV e a AIDS no Brasil. Contudo, os índices de descontinuação da profilaxia são altos e impactam diretamente nos resultados esperados pelo Ministério da Saúde.

Agradecimentos

Agradeço a Universidade Evangélica de Goiás pelo apoio financeiro prestado a esse projeto, tornando-o possível de ser realizado.

Referências

1. Oliveira, Santos N. et al. Profilaxia Pré-Exposição ao HIV no Brasil. Revista Brasileira de Educação e Saúde. 2020;10(3): 92-99. Available from:<https://doi.org/10.18378/rebes.v10i3.7863>.
2. Baeten, Jared M. et al. Antiretroviral prophylaxis for HIV prevention in heterosexual men and women. New England Journal of Medicine 399-410, 2012;13(5): 399-410. Available from: <https://doi.org/10.1056/NEJMc1210464>.